



---

P . L . A . N . E . J . A . R

Arquitetura e Planejamento

CNPJ: 95.390.944 / 0001-29

Rua Atílio Bório, 721 (Casa 03) - Curitiba/PR - Fone: (41) 3262-8783

# P . L . A . N . E . J . A . R

Arquitetura e Planejamento

---

- Classificado entre os trinta trabalhos selecionados no Concurso Nacional para a Sede da Procuradoria Regional da República 4º Região, Porto Alegre, RS, (15/03/2004), entre mais de 180 concorrentes;
- Primeiro colocado no IV Prêmio Nacional Brasilit de Arquitetura, "Habitação para Clima Tropical", 1987;
- Classificado entre os cinco finalistas do III Prêmio Nacional Brasilit de Arquitetura, "Habitação de Emergência", 1985;
- Terceiro colocado no Concurso Público Nacional para escolha do logotipo da Mútua, Assistência aos Profissionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia-CREA, 1984;
- Primeiro colocado Concurso Portal Santa Felicidade, 1989; Residência Célio Amaral, Revista projeto, selecionada para o caderno especial, "Arquitetura no Brasil -anos 80".
- Menção Honrosa **5º Bienal de Arquitetura de Brasília** 2006, categoria: *Projeto não Construído- Ed. Comercial/ institucional*: Posto de Informações Turísticas Bairro Santa Felicidade, Curitiba.



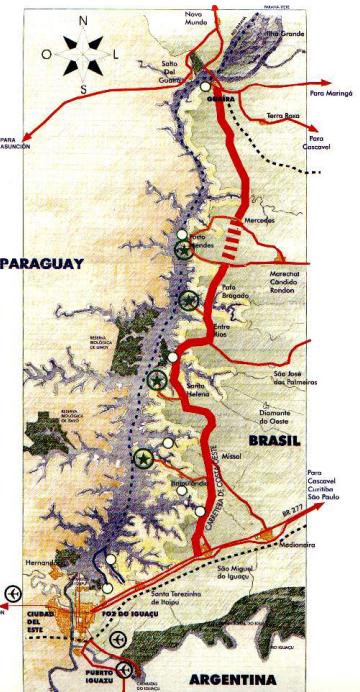
---

## PROJETOS NA COSTA OESTE DO PARANÁ

(fig.01)

---

Costuma-se dizer que o Paraná têm duas costas: a costa leste, banhada pelo oceano Atlântico, e a costa oeste, banhada pelo lago de Itaipu. O lago foi formado pelo represamento das águas do Rio Paraná, após a construção da barragem da Hidroelétrica de Itaipu. Com 160 Km de extensão e 1.350 Km<sup>2</sup> de superfície, é contornado por 2.919 Km de margens constituídas por pequenas praias e enseadas. Quinze municípios brasileiros são atingidos pelas águas, totalizando uma população de 440 mil habitantes. No final da década de 90, no intuito de desenvolver o potencial turístico gerado pela presença desta fantástica massa d'água, o Governo do Estado do Paraná promoveu na região os *Jogos Mundiais da Natureza*. Tratava-se de uma série de competições esportivas que envolviam apenas a natureza, ou seja, 13 esportes com competições ao ar livre: terra águas e ar. Entre estes esportes estavam o balonismo, a escalada de encostas rochosas, a maratona, o triatlon, a corrida de obstáculos à cavalos e, principalmente, as competições náuticas como a canoagem, o remo e a vela. Uma série de sedes náuticas, construídas ao longo das margens do lago, organizaria as diversas atividades dos jogos, que deveriam acontecer à cada quatro anos. Após a realização dos jogos, estas bases deveriam atuar como pólos multifuncionais regionais, necessárias não somente à uma melhoria das condições turísticas locais, mas também ao apoio social de toda a população residente na região. Em seus programas constam hangares para barcos de pesca e de competição à vela, restaurante, sala de rádio, equipamentos de apoio como oficinas, postos de combustíveis e vestiários, além de setores administrativos. Possibilidades também para o exercício de aulas, workshops e seminários para a população local.



**Fig.01: Mapa da Costa Oeste e a localização das bases náuticas realizadas para os Jogos da Natureza.**

---

## BASE NÁUTICA DE GUAÍRA

(fig. 02, 03 e 04)

---

Ano: 1997

**Área total do projeto:** 1800 m<sup>2</sup>

**Local:** Município de Guaíra, PR, próximo à Estrada do Atracadouro.

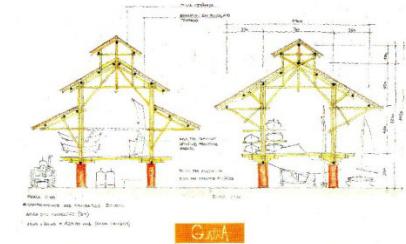
**Obs.:** Marina destinada a três diferentes tipos de embarcações: 1) barcos de competição esportiva (vela); 2) barcos de recreação (motor ou remo); 3) barcos de pesca amadora (motor). Seu programa foi separado em três partes distintas: A) uma marina composta por dois braços curvos, tipo molhe de pedra, com capacidade para 80 barcos na água e 120 barcos em solo, dotada de piers flutuantes tipo caixão fechado revestido em fibra de vidro; B) Pátio para manutenção e três pavilhões para abrigo de barcos e motores; C) Sede social com área para restaurante, vestiários, casa de rádio, salas de aula e setor administrativo. Localizada juntamente ao Centro Náutico e Recreativo já existente naquela cidade, aproveitando assim toda infra-estrutura implantada anteriormente.



**Fig.02:** Base Náutica de Guaíra.



**Fig.03:** Base Náutica de Guaíra.



**Fig.04:** Base Náutica de Guaíra.

---

## BASE NÁUTICA DE PORTO MENDES

(figs. 5, 6, 7 e 8)

---

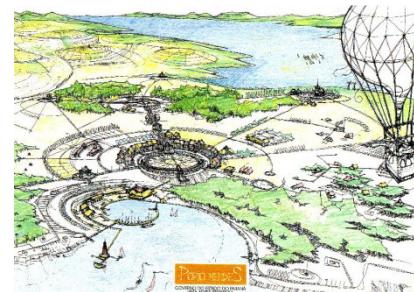
**Cliente:** Governo do Estado do Paraná;

**Ano:** 1997

**Área total do projeto:** 2.860 m<sup>2</sup>

**Local:** Município de Porto Mendes, PR.

**Obs.:** Foi implantada em uma enseada natural existente, situada nas proximidades da cidade de Porto Mendes. Abriga o mesmo programa apresentado na Base Náutica de Guaíra. Neste projeto, além de ter-se optado pela utilização de materiais naturais como a pedra, o tijolo maciço, a telha de barro e a madeira serrada para as coberturas, utilizou-se também um sistema construtivo baseado no uso de peças em eucalipto de reflorestamento tratado por autoclave.



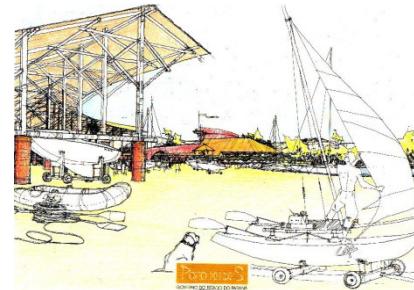
**Fig.05: Base Náutica de Porto Mendes.**



**Fig.06: Base Náutica de Porto Mendes.**



**Fig.07: Base Náutica de Porto Mendes.**



**Fig.08: Base Náutica de Porto Mendes.**

---

## PARQUE DA BARRAGEM – PARQUE DA PIRACEMA

(fig. 09 e 10).

---

**Cliente:** Itaipu Binacional, Gov. Estado do Paraná;

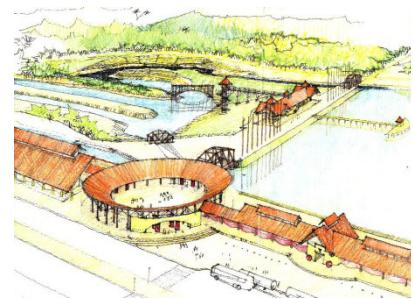
**Ano:** 1997

**Área total do projeto:** 3.000 m<sup>2</sup>

**Local:** Município de Foz do Iguaçu, PR.

**Obs.:** Este parque náutico está implantado em áreas situadas à jusante da barragem de Itaipu. Tem o objetivo de cumprir com três funções simultâneas: a readequação paisagística da área de empréstimo para a obra da Usina, a implantação definitiva do *canal da piracema*, e servir também para práticas desportivas, principalmente slalon e rafting, possibilitando competições em águas rápidas. Através de um sofisticado sistema de captação, uma parte das águas do Reservatório de Itaipu seria desviada e, por gravidade, abasteceria dois pequenos lagos reguladores (superior e inferior) situados neste novo parque. Nas duas extremidades da barragem do lago superior estariam localizadas duas escusas que controlariam a vazão das águas responsáveis pelos dois circuitos de *slalon e rafting*, dimensionados para competições internacionais.

Coube à Planejar a elaboração do projeto arquitetônico para o parque, constando de três instalações separadas. O primeiro edifício tem forma circular e se organiza em torno de um pátio descoberto interno. Destina-se a abrigar o hall de entrada e os equipamentos para o controle de acesso de turistas. O segundo edifício, localizado junto à praça, destina-se às salas de aulas para cursos de canoagem olímpica, vestiários e



**Fig.09: Parque da Barragem.**

administração. O terceiro edifício, localizado sobre a barragem, contém bares, restaurantes, sanitários públicos e amplos decks com vista para as raias de competição, que se estendem até o fundo do vale.

As águas das duas corredeiras artificiais, destinadas aos dois circuitos de competição, se unem no lago inferior que, por sua vez, deságua no leito original do Rio Bela Vista, após ter sido separado de sua nascente pela barragem de Itaipú. A vida devolvida a este pequeno rio possibilitou o retorno da piracema dos peixes da parte baixa da Usina, no Rio Paraná, para a sua parte alta, no reservatório da Itaipu Binacional. Através de pesquisas elaboradas pelo Departamento de Meio Ambiente da IB, constatou-se que o percurso natural da fauna aquática (principalmente na época da Piracema), interrompido com a construção da Barragem de Itaipu, poderia ser restabelecido. De fato a implantação deste Parque comprovou a sua eficácia, eliminando este impacto ambiental de grande magnitude na região.



**Fig.10: Parque da Barragem.**

---

## **CENTRO NÁUTICO E RECREATIVO DE GUAÍRA.** (figs. 11, 12 e 13).

---

**Cliente:** Itaipu Binacional;

**Ano:** 1987

**Área total do projeto:** 8.000 m<sup>2</sup>

**Obra:** construída.

**Obs.:** Quando as águas do rio Paraná cobriram as Sete Quedas, a Itaipu Binacional, como forma de resarcimento pela perda da maior atração turística, não só do município de Guaíra, mas de toda a região, presenteou a população com um complexo turístico dotado de marinas, hangares para barcos, centro esportivo, camping e um conjunto de pavilhões destinado a abrigar a tradicional festa regional das nações.

Em 1987, a Planejar foi contratada para a realização destes projetos. A principal preocupação dos arquitetos recaiu em se adequar ao contexto, de forma a não concorrer com a natureza ali encontrada. O local escolhido para a implantação do conjunto de edifícios foi um platô rochoso situado às margens do lago. Tratava-se da estrutura rochosa que constituía parte da primeira garganta contra qual se comprimiam as águas do rio Paraná. Ali, portanto, antes da construção da barragem, ocorria então a primeira queda de um grupo de sete.

Foi considerado que a região foi habitada pelas Missões Jesuíticas em ambas as margens, e coletados e restaurados o seu acervo histórico: as escavações para esta obra em Guaira foram realizadas em conjunto com o departamento de Antropologia da UFPR, e todo material encontrado - artefatos cerâmicos, pequenos utensílios domésticos e anzóis confeccionados com ossos de mamíferos, etc, foram doados ao museu de antropologia da cidade. O partido arquitetônico adotado caracteriza-



**Fig.11: Centro Náutico e Recreativo de Guaíra.**



**Fig.12: Centro Náutico e Recreativo de Guaíra.**

se por uma composição centralizada, em que sete edifícios situam-se perifericamente a um amplo espaço central descoberto, lembrando as organizações de tribos indígenas brasileiras. Neste espaço central formou-se um anfiteatro a céu aberto, de forma a aproveitar o cimento natural existente no terreno.

No ponto mais baixo localizou-se o edifício que contém a caixa cênica caracterizada por uma ampla boca de cena. Somente materiais naturais da própria região foram admitidos, como as pedras brutas para os pisos e caminhos, o tijolo maciço e as telhas de barro das olarias vizinhas e a madeira de cor clara para as estruturas das coberturas (itaúba), pontes e passarelas. Sete barracões foram edificados, um para cada nação de emigrantes, um para cada queda extinta.



**Fig.13: Centro Náutico e Recreativo de Guaíra.**

---

### **CENTRO SOCIAL URBANO (MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO URBANO / MDU)**

---

**Ano:** 1977 – 1980

**Local:** cidades de Pato Branco e Santo Antonio da Platina – Estado do Paraná

**Área:** ca. de 9.000m<sup>2</sup> cada

**Obs.:** Projeto de Arquitetura, coordenação dos Projetos Complementares e Acompanhamento das Obras das instalações do Centro Social Urbano – Programa do Ministério do Desenvolvimento Urbano (Brasília) para prover cidades de médio porte com serviços de infra-estrutura social e educacional (clínicas de atendimento à saúde, cursos de capacitação profissional e outros) às comunidades locais.

---

## **CENTRO SOCIAL URBANO (MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO URBANO / MDU)**

---

**Ano:** 1980

**Local:** Castro, Ribeirão Claro e Andirá – PR

**Área:** ca. 19.000m<sup>2</sup> cada

---

## **CENTRO DE TREINAMENTOS CORPO DE BOMBEIROS DE GUARATUBA** (figura 14 e 15).

---

**Área:** 2.100,00m<sup>2</sup>

**Ano:** 2004.

**Local:** Município de Guaratuba, PR.

**Obra:** em fase de licitação.

**Obs.:** edifício projetado para abrigar a “operação praias”, ação do Corpo de Bombeiros que se verifica nos verões junto aos balneários do Paraná. (figura 47 e 48).



**Fig. 14: Centro de treinamento – Corpo de Bombeiros Guaratuba; PR.**



**Fig. 15: Centro de treinamento – Corpo de Bombeiros Guaratuba; PR.**

---

## **VITÓRIA ESPORTE CLUBE – ES**

---

**Ano:** 1977

**Local:** Vitoria (Rua Jobert de Barros) – ES

**Área:** 2.000 m<sup>2</sup>

---

## FÁBRICA VENSKE

(fig. 16).

---

**Cliente:** Edmundo Lemanski e Cia LTDA

**Ano:** 1984-1994

**Área total do projeto:** 8.000 m<sup>2</sup>

**Obra:** construída.

**Obs.:** Esta antiga fábrica de fitas, situada à Rua Ubaldino do Amaral, em frente à Praça do Expedicionário em Curitiba, foi fundada no início do século. Após o fim de suas atividades, era grande o número de empreiteiras com fins imobiliários especulativos interessadas na área de mais de 16.000 m<sup>2</sup>, sendo 8.000 m<sup>2</sup> construídos em barracões industriais. O imóvel foi resgatado pela iniciativa privada e transformado em um grande centro de serviços culturais, onde se localizam as sedes do Instituto Goethe, da Aliança Francesa, da Maison de France, do Instituto Cervantes, de escritórios e serviços diversos para a economia criativa, co-workings, academias de ginásticas e de pavilhões para a apresentação de espetáculos múltiplos, além de um pequeno teatro.

Coube à Planejar a idealização de todo o projeto, a partir do conceito de sua preservação e reciclagem de usos, a conquista dos futuros inquilinos, a realização dos projetos arquitetônicos e coordenação dos demais projetos, bem como o acompanhamento do andamento de toda a obra. Como partido orientador geral, procurou-se manter intactas todas as características industriais oriundas dos sistemas estruturais, das coberturas em madeira composta por *sheds* voltados para o sul e dos fechamentos verticais em alvenaria dupla de tijolos. As ruas e praças internas foram restauradas através da reutilização dos calçamentos de pedra de granito tipo *duquinho* e de um novo paisagismo. Os ambientes internos foram tratados com maior liberdade no que



**Fig.16: Fábrica Venske, vista rua interna.**

se refere a cores e materiais de revestimento, mas sempre de forma a preservar a linguagem de origem industrial.

Apos 30 anos de sua implantação, a Fabrika tem sido citada como modelo de sucesso em reciclagem de usos urbanos e seus espaços são muito disputados no mercado local.

---

### **INSTITUTO GOETHE**

(figs. 17, 18 e 19).

---

**Ano:** 1989

**Área total do projeto:** 3.500m<sup>2</sup>

**Obra:** construída.



**Fig.17: Instituto Goethe, vista da cantina.**



**Fig.18: Instituto Goethe, vista recepção.**



**Fig.19: Instituto Goethe, vista hall de acesso.**

---

### **ALIANÇA FRANCESA**

(fig. 20).

---

**Ano:** 1991

**Área total do projeto:** 2.500m<sup>2</sup>

**Obra:** construída.



**Fig.20: Aliança Francesa. Hall de acesso.**

---

### **INDÚSTRIA DE ESTRUTURA DE MADEIRA PREMON S.A.**

(fig. 21).

---

**Área:** 1.600 m<sup>2</sup>

**Local:** Curitiba – Cidade Industrial de Curitiba

**Ano:** 1979



**Fig.21: Indústria de Estrutura de Madeira Premon S.A. – Declaração Eng. Norimassa Ishikawa.**

## TEATRO DA CLASSE

(fig. 22, 23 e 24).

**Cliente:** Secretaria da Cultura do Estado do Paraná

**Ano:** 1990

**Área total do projeto:** 2.500m<sup>2</sup>

**Obs.:** Este projeto não construído previa para a antiga fábrica situada à rua 13 de Maio, um pequeno teatro de arena, um teatro tipo italiano para 150 pessoas, um salão para aulas e exposições e um bar/cafá. O projeto também previa uma passagem ligando o teatro até o calçadão do centro histórico da cidade, através de uma rua de pedestres. Para o prédio existente estava previsto o restauro das alvenarias dotadas de rico detalhamento, assim como a recuperação das estruturas metálicas, compostas por um sistema de pilares e vigas em ferro fundido, vindo da Alemanha no começo do século XX. Já a ala nova seria tratada como uma edificação distinta, derivada de uma relação cúbica múltipla, que regeria toda a composição. Embora de linguagem contemporânea, o novo edifício preservaria o motivo industrial fornecido pela ritmada abertura dos *sheds* existentes na antiga fábrica. Entretanto, esta estudada harmonia formal seria intencionalmente quebrada na escolha dos materiais de revestimento e nas cores, deixando assim absolutamente claro o que é antigo, com suas texturas e cores de tons pastéis, e o que é novo, com superfícies lisas e cor branca.



Fig.22: Teatro da Classe, vista da maquete.

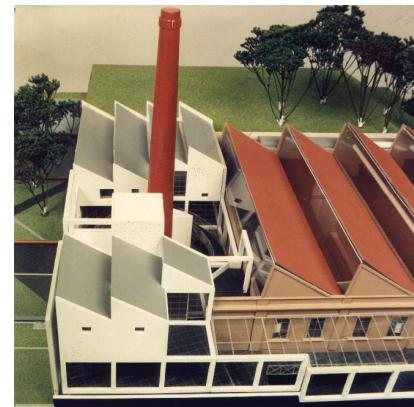


Fig.23: Teatro da Classe, vista da maquete.



Fig.24: Matéria jornalística - Teatro da Classe.

---

## PROJETO BARRACÃO

(figura 25 e 26).

---

**Área:** 500m<sup>2</sup>

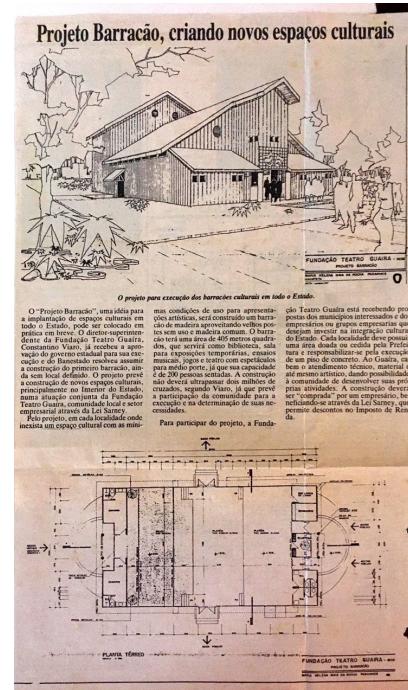
**Capacidade:** 200 pessoas

**Ano:** 1987

**Local:** Projeto Padrão da Secretaria de Estado da Cultura para as cidades de pequeno e médio porte do Estado do Paraná.

**Objetivo:** Prover as cidades que não possuem instalações para atividades culturais de uma edificação que possa apresentar peças teatrais, dança, servir também para cinema, ensaios musicais, exposições de arte de pequeno e médio portes. Os espaços também permitem a realização de workshop e debates com a sociedade civil local.

O projeto valoriza a arquitetura em madeira, típica no Estado do Paraná, com uma construção rápida e barata.



**Fig. 25: Matéria sobre o Projeto do Teatro Barracão - Rene Dotti Secretário Cultura - Guido Viaro - Sup. Teatro Guaíra - 1987.**



**Fig. 25: Matéria sobre o Projeto do Teatro Barracão – Maringá.**

---

## CENTRO DE CULTURA E ENTRETENIMENTO

---

**Área:** 5.000,00m<sup>2</sup>

**Ano:** 2003

**Local:** Município de Morretes, PR., antiga Fábrica de Papel.

---

## **MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA – RESERVA TÉCNICA**

---

**Ano:** 1990

**Local:** Curitiba – Rua Emiliano Perneta

**Obs.:** O MAC não detinha recursos financeiros e seu acervo técnico estava sendo deteriorado por ausência de instalações adequadas e critérios técnicos para acomodá-lo. O trabalho exigiu intensa pesquisa em outros acervos museológicos no Brasil, e com as informações colhidas foi criado especificamente para o MAC uma reserva técnica que se adéqua ao orçamento disponível, ao clima da cidade e aos espaços disponíveis através de soluções simples.

---

## **CONSULADO DA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA**

(fig. 27).

---

**Ano:** 1992-1994

**Local:** Curitiba (Rua João Gualberto)

**Área:** 800m<sup>2</sup>

**Obs.:** Reforma, ampliação e instalação de mecanismos de segurança padrão do governo da Alemanha para suas representações no exterior.



**Fig.27: Consulado da  
República Federal da  
Alemanha, vista externa.**

---

## AMPLIAÇÃO MERCADO MUNICIPAL DE CURITIBA

(fig. 28, 29, 30 e 31).

---

**Cliente:** Prefeitura Municipal de Curitiba

**Ano:** 1991

**Área total a reformar:** 5.800m<sup>2</sup>

**Área total a construir:** 4.500m<sup>2</sup>

**Obs.:** O projeto foi subdividido em duas etapas, sendo que a primeira foi destinada a execução de lojas no perímetro externo do edifício existente e a segunda refere-se a uma reciclagem do espaço interno. Devido à exigüidade do prazo, optou-se por um sistema metálico que engloba estrutura, vedações externas verticais e cobertura. As peças eram montadas na fábrica e transportadas prontas para o local da obra. As lajes do primeiro piso eram em concreto pré-moldado e as paredes divisoras em blocos de concreto. Como partido orientador conceitual, optou-se por restaurar o sentimento de rua como um recinto, através das aberturas ritmadas relacionadas à escala das calçadas circundantes. Estas aberturas foram marcadas por pilares metálicos atuando como numa ordem colossal, permitindo assim a visão dos mezaninos. Grandes empenas semelhantes a totens marcam os principais acessos e orientam o público. Embora a linguagem utilizada seja o reflexo da técnica empregada, não se pode negar uma certa ligação com o passado, ou mais exatamente, aos mercados de peixe de Belém e Salvador.

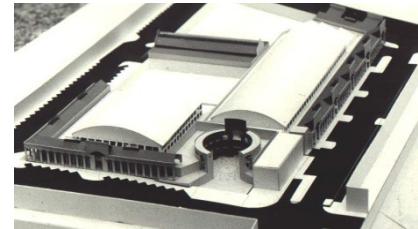


Fig.28: Mercado Municipal.



Fig.29: Mercado Municipal, vista rua Gal. Carneiro.



Fig.30: Mercado Municipal, vista galeria interna.



Fig.31: Matéria jornalística - Mercado Municipal.

---

## REVITALIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE ANTONINA - PR (figs. 32).

---

**Ano:** 1986

**Local:** Antonina /PR

**Obs.:** Proposta de Revitalização Urbana e Reciclagem de Usos para o centro da cidade de Antonia (incluindo a área portuária da cidade) para a Secretaria de Estado da Cultura do Paraná – SEC - Departamento de Patrimônio Histórico e Artístico.

---



**Fig.32: Centro Empresarial INCEPA.**

## ESCOLA PADRÃO DE 1º E 2º GRAU PARA A FUNDEPAR – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

---

**Ano:** 1978

**Local:** municípios de Francisco Alves, Mangueirinha, Guarapuava, Colombo, Umuarama, Cambara, Bandeirantes, Maringá, Joaquim Távora, Paranaguá, Paula Freitas, Guarapuava no Estado do Paraná

**Área:** 1200m<sup>2</sup> cada

---

## REFEITÓRIO PADRÃO PARA AS ESCOLAS DE 1º E 2º GRAUS DO ESTADO DO PARANÁ

---

**Ano:** 1979

**Local:** implantado como anexo em inúmeras escolas estaduais de 1º e 2º graus no Estado do Paraná.

**Área:** 300m<sup>2</sup>

---

---

## **EDIFÍCIO CENTRO EMPRESARIAL INCEPA** (figs. 33 e 34).

---

**Cliente:** INCEPA (Indústria Cerâmica Paranaense).

**Ano:** 1989-1990

**Área total projetada:** 18.000m<sup>2</sup>

**Obra:** construída.

**Obs.:** O edifício situa-se na esquina das ruas Silva Jardim e Louis Pasteur em Curitiba. O problema era inserir um edifício de aproximadamente 18.000 m<sup>2</sup>, de caráter comercial, em uma região tipicamente ocupada por edifícios residenciais.

Optou-se por uma malha cúbica, múltipla da medida básica 1,25m, que se repete em todo o domínio do projeto. A marcação ritmada das aberturas quadradas das fachadas lembra o caráter dos tecidos urbanos das cidades tradicionais. Como resultado obteve-se uma continuidade visual com os edifícios residenciais vizinhos, o que não aconteceria caso se optasse por uma caixa de vidro.

Para marcar o valor monumental exigido pela empresa, optou-se por revelar as colunas relacionadas com a esquina, de forma a marcar o hall de acesso ao reduzir gradativamente o pé direito, no sentido de quem está entrando no edifício.

O oitavo andar atua como um elemento separador, ao revelar externamente uma divisão física existente no interior do edifício. Abaixo dele, o embasamento que contém loja e sobreloja junto ao térreo e outros cinco pavimentos destinados a salas comerciais para locação. Já, acima do oitavo andar, estão os andares de domínio da empresa. Portanto, têm-se: o embasamento em composição diagonal subtrativa, relacionado à esquina; o corpo do edifício formado por uma caixa cúbica de proporções exatas, em composição ortogonal, relacionado aos dois alinhamentos prediais, e o coroamento, composto por terraços descobertos e quatro abóbadas de



**Fig.33: Centro Empresarial INCEPA.**

berço, responsáveis por abrigar: foyer, cozinha, sanitários, restaurante e um anfiteatro.

Todos os equipamentos de apoio como as casas de máquinas dos cinco elevadores, resfriadores das centrais de ar condicionado e os compressores das antecâmaras das duas escadas de incêndio, encontram-se dentro da caixa perfurada no topo do edifício.



**Fig.34: Centro Empresarial INCEPA**

---

### **EDIFÍCIO ARISIDES ATHAYDE JUNIOR** (figs. 35).

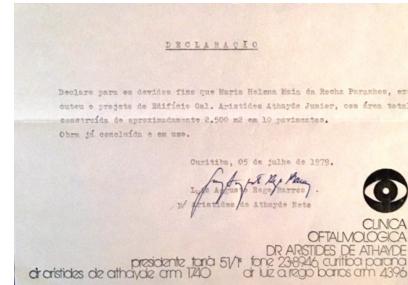
---

**Área:** 2500 m<sup>2</sup>

**Local:** Curitiba-Pr

**Ano:** 1979

Projeto para edifício Comercial no centro da cidade de Curitiba.



**Fig. 35: Declaração Luiz Augusto R. Barros - Edifício Aristides Athayde Jr - 1979**

---

## **EDIFÍCIO MICRONSULT COMPUTADORES** (figs. 36).

---

**Área:** 2.500,00m<sup>2</sup>

**Ano:** 2003

**Local:** Avenida Batel, Curitiba.

**Obra:** construída.



**Fig.36: Edifício Micronsoft Computadores.**

---

## **LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS (DR. AGOSTINHO CECHIA DE NORONHA)**

---

**Ano:** 1979

**Local:** Curitiba/PR - Av. Estrutural Sul

---

## **CLÍNICA PEDIÁTRICA (DR. HÉLIO FREIRE)**

---

**Ano:** 1980

**Local:** Curitiba (Rua Presidente Faria)

**Área:** 650m<sup>2</sup>

---

## **PORTAL DE SANTA FELICIDADE**

(figs. 37 e 38).

---

**Cliente:** Banco Bamerindus e Prefeitura Municipal de Curitiba

**Organizador do concurso público:** IAB/PR

**Ano:** 1989

**Área total projetada:** 45,00m<sup>2</sup>

**Obra:** construída

**Obs.:** A Prefeitura Municipal de Curitiba, no ano de 1989, realizou um concurso público para a construção de um portal para o tradicional bairro de Santa Felicidade. Esta obra visava comemorar a presença da imigração italiana.

O local da edificação faz parte do bosque do Parque Barigui, que é cortado pela avenida Manoel Ribas. Como conceito gerador do processo de desenho, optou-se por fazer uma releitura das principais e mais antigas obras arquitetônicas existentes no povoado. Três edifícios foram selecionados, sendo um representante da arquitetura religiosa, outro da arquitetura comercial e um da arquitetura residencial.

A torre da Igreja Matriz, o encontro dos arcos do balcão da Casa dos Arcos e o frontão da Casa dos Gerânicos foram os elementos escolhidos para serem submetidos a uma redução formal. Tais elementos depois seriam compostos de forma aleatória entre si, de maneira a estruturar uma implantação casual, não estudada, representando uma comunidade que se estabelece lentamente com o passar dos anos em torno de um caminho.

As texturas em tons de terra tentam reproduzir as cores tradicionalmente utilizadas pela comunidade em seus edifícios.

Estas texturas são propositadamente rugosas, no intuito de representar a rusticidade da mão de obra das construções locais. Algumas aberturas aparecem fora de esquadro tanto no bloco que representa o



**Fig.37: Portal Santa Felicidade.**

torreão da igreja como no do frontão da casa. Trata-se de uma demonstração figurativa da transferência de pai para filhos do conhecimento adquirido pela experiência da vida, sem o auxílio da ciência ou da escola. A tradição como maior professora.



**Fig.38: Portal Santa Felicidade.**

---

## **OUTRAS PARTICIPAÇÕES EM CONCURSOS:**

---

- Sede Náutica do Clube Literário de Paranaguá/  
PR: 1º lugar (2.000m<sup>2</sup>)
- Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro  
– RJ
- Sede do Sesc de Nova Iguaçu – RJ
- Equipamento Urbano para Curitiba (Banca de  
Revista) - PR

---

**CONCURSO PÚBLICO NACIONAL, IV  
PRÊMIO BRASILIT DE ARQUITETURA,  
TEMA: HABITAÇÃO EM CLIMA TROPICAL.  
(figs. 39 e 40).**

---

**Cliente:** Brasilit

**Ano:** 1987

**Área total projetada:** unidade habitacional= 36,00m<sup>2</sup>

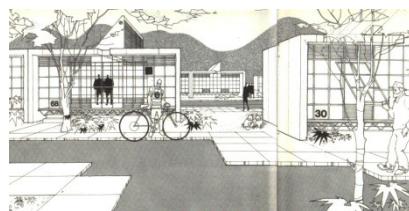
**Obs.:** O concurso do IV Prêmio Brasilit de Arquitetura teve como tema um conjunto habitacional, para baixa renda e em caráter experimental, com cinqüenta unidades residenciais que a princípio deveriam ser construídas em Irecê, na Bahia.

Essa edição do PBA, de 1987, desenvolveu-se basicamente em três etapas. Num primeiro momento reuniu 196 trabalhos e mais de 400 arquitetos das mais variadas cidades brasileiras. Numa Segunda etapa, um júri especialmente formado selecionou entre os trabalhos recebidos, cinco finalistas que, a partir de então, desenvolveram projetos executivos para a fase final do prêmio. O trabalho de Moacyr Pacheco e Paulo Pacheco foi selecionado em primeiro lugar.

O projeto propõe um sistema construtivo industrializado, facilmente estabelecido no local, sem a necessidade de equipamentos sofisticados. A casa básica é formada por componentes pré-fabricados simples e de fácil execução e montagem, sendo que entre estes estão os painéis de concreto armado em forma de "L", responsáveis pela envoltória que define a unidade habitacional.



**Fig.39: IV Prêmio Brasilit, maquete.**



**Fig.40: IV Prêmio Brasilit, perspectiva.**

---

**CONCURSO NACIONAL DE ARQUITETURA -  
SEDE DA PROCURADORIA REGIONAL  
DA REPÚBLICA DA 4º REGIÃO**  
(figura 41).

---

**Área:** 16.200,00m<sup>2</sup>  
**Ano:** 2004  
**Local:** Porto Alegre, RS.



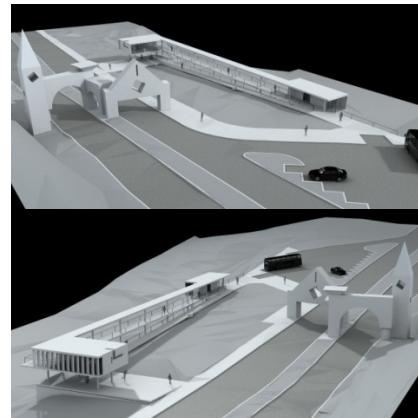
**Fig.41:** Concurso Sede Procuradoria do Rio Grande do Sul.

---

**POSTO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS (PIT)**  
(figura 42 e 43).

---

**Área:** 300,00m<sup>2</sup>  
**Ano:** 2005  
**Local:** Curitiba, bairro de Santa Felicidade (junto ao Portal)  
**Obs.:** projeto premiado com Menção Honrosa na 5 Bienal de Arquitetura de Brasília/ 2006; categoria Projeto Não Construído- Ed. Comercial- Institucional;



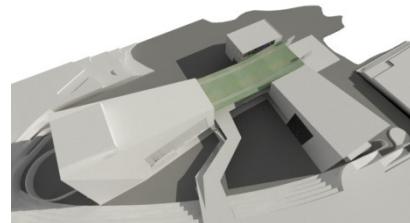
**Fig.42 e 43:** PIT, Posto de Informações Turísticas de Sta Felicidade.

---

**CONCURSO TEATRO MUNICIPAL  
DE LONDRINA**  
(figura 44).

---

**Área:** 19.056,00m<sup>2</sup>  
**Ano:** 2007  
**Local:** Londrina, PR.  
**Obs.:** três salas de espetáculo (grande auditório, pequeno auditório e Black Box) reunidas por uma ampla praça coberta e aberta.



**Fig. 44:** Concurso Teatro de Londrina.

---

**CONCURSO SEDE CAPES**  
(figura 45).

---

**Área:** 31.365,00m<sup>2</sup>

**Ano:** 2008

**Local:** Brasília, DF.



**Fig. 45: Concurso CAPES/ DF.**

---

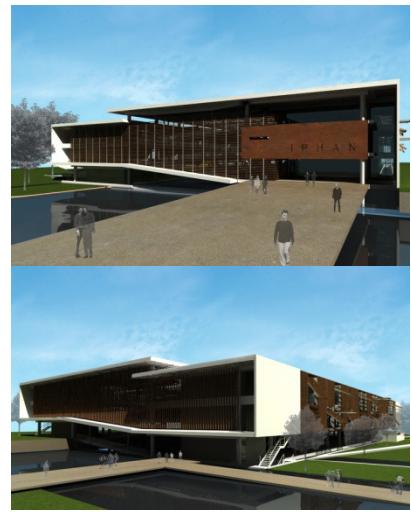
**CONCURSO SEDE IPHAN**  
(figura 46 e 47).

---

**Área:** 14.886,00m<sup>2</sup>

**Ano:** 2009

**Local:** Brasília, DF.



**Fig.46 e 47: Concurso IPHAN/ DF.**

---

**CONCURSO SEDE CREA-PR**  
(figura 48).

---

**Área:** 9.878,00m<sup>2</sup>

**Ano:** 2011

**Local:** Curitiba, PR.



**Fig. 48: Concurso CREA-PR.**

---

## **CONCURSO NACIONAL ESTAÇÃO ANTÁRTICA COMANDANTE FERRAZ** (figura 49 e 50).

---

**Área:** 3.200,00m<sup>2</sup>

**Ano:** 2013

**Local:** Antártica



**Fig. 49: Concurso Estação  
Antártica Comte. Ferraz.**



**Fig. 50: Concurso Estação  
Antártica Comte. Ferraz.**

---

## **HANGAR PARA A EMPRESA AERODATA - AEROFOTOGRAFETRIA E CONSULTORIA S.A.**

---

**Ano:** 1980

**Local:** Aeroporto Afonso Pena – São José dos Pinhais – PR

**Área:** 1200 m<sup>2</sup>

---

## **SEDE DA EMPRESA AERODATA - AEROFOTOGRAFETRIA E CONSULTORIA S.A.**

---

**Ano:** 1981

**Local:** São José dos Pinhais – PR

**Área:** 6.000m<sup>2</sup>

---

## **SEDE DA ARH - ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS DO PARANÁ**

---

**Ano:** 1980

**Local:** Toledo/PR

**Área:** 2.400 m<sup>2</sup>

---

## **SEDE DA DELEGACIA DA RECEITA ESTADUAL**

---

**Ano:** 1982

**Local:** Guarapuava – PR

**Área:** 2.000m<sup>2</sup>

---

## **SEDE DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SAS - casa para menores infratores)**

---

**Cliente:** Secretaria de Segurança Pública do Estado do Paraná;

**Área:** 600,00m<sup>2</sup>

**Ano:** 2000

**Local:** Município de Fazenda Rio Grande, PR.

**Obra:** construída.

**Obs.:** capacidade para 36 internos.

---

## **SEDE DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SAS - casa para menores infratores)**

---

**Cliente:** Secretaria de Segurança Pública do Estado do Paraná;

**Área:** 600,00m<sup>2</sup>

**Ano:** 2001

**Local:** Município de Santo Antônio da Platina, PR.

**Obra:** construída.

**Obs.:** capacidade para 36 internos.

---

### **READEQUAÇÃO EDUCANDÁRIO SÃO FRANCISCO (casa para menores infratores)**

(figura 51).

---

**Área:** 5.000m<sup>2</sup>

**Ano:** 2002

**Local:** Município de Piraquara, PR., Fazenda do Estado.

**Obs.:** capacidade para 180 internos.



**Fig. 51: reestruturação Educandário São Francisco.**

---

### **CASA DE SEGURANÇA MÁXIMA PARA MENORES INFRATORES**

(figura 52).

---

**Área:** 3.700,00m<sup>2</sup>

**Ano:** 2002

**Local:** Município de Piraquara, PR., Fazenda do Estado.

**Obs.:** capacidade para 90 internos.



**Fig. 52: Casa de Segurança Máxima para menores Infratores.**

---

## **INSTALAÇÃO DA LOJA "SOCIEDADE ANÔNIMA"**

---

**Ano:** 1985

**Local:** Curitiba/PR – Rua Emiliano Perneta

**Área:** 150m<sup>2</sup>

---

## **RESTAURANTE TARTINE**

(figura 53 e 54).

---

**Ano:** 1988

**Área:** 300m<sup>2</sup>

**Local:** Curitiba, bairro Batel, rua Coronel Dulcídio.

**Obra:** construída.



**Fig. 53: Restaurante Tartine.**



**Fig. 54: Restaurante Tartine.**

---

## **LOJA DE CONGELADOS BUFFET BATEL**

(figura 55).

---

**Ano:** 1990

**Área:** 80 m<sup>2</sup>

**Local:** Curitiba, rua 24 de Maio.

**Obra:** construída.



**Fig. 55: Loja Buffet Batel.**

---

## **DAMI – DEPARTAMENTO DE ARQUIVO E MICROFILMAGEM DO ESTADO DO PARANÁ** (figura 56).

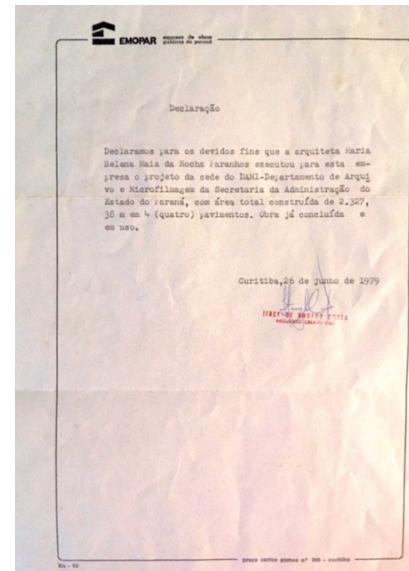
---

**Área:** 2.300m<sup>2</sup>

**Local:** Curitiba

**Ano:** 1979

Projeto Arquitetônico, coordenação dos Projetos Complementares e Acompanhamento das Obras para a construção da nova sede do DAMI para a Emopar – Empresa de Obras Públicas do Paraná.



**Fig. 56: Declaração EMOPAR.**

---

## **PRODUTORA DE VÍDEOS REALIZA**

---

**Área:** 2.000,00m<sup>2</sup>

**Ano:** 2003

**Local:** rua Paulo Graeser Sobrinho, bairro Mercês, Curitiba.

---

## **CODIPA - HERING**

---

**Ano:** 1978

**Local:** Curitiba (Rua Treze de Maio)

**Área:** 3.100 m<sup>2</sup>

Instalações contando lojas, escritórios e depósito para o grupo Hering em Curitiba.

AGÊNCIA DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL CEF

**Área:** 1300 m<sup>2</sup>

**Local :**Lapa/PR

**Ano: 1978**

# **LIVRARIA FUNARTE – FUNDAÇÃO NACIONAL DA ARTE**

**Ano: 1985**

**Local:** Curitiba – PR: Rua Cruz Machado

**Área: 200m<sup>2</sup>**

## LIVRARIA LILITH

(figura 57).

**Ano: 1991**

**Local:** Curitiba (Rua XV de Novembro – Rua de Pedestres)

**Área:** 250m<sup>2</sup>



**Fig. 57: Matéria jornalística – Livraria LILITH.**

---

## RESIDÊNCIA JOAQUIM FROMER

---

**Ano:** 1978

**Local:** São Paulo /SP – Rua Jacques Felix – Jardins

**Área:** 600 m<sup>2</sup>

---

## RESIDÊNCIA FAÇAL ALI OMAYRI

---

**Ano:** 1979

**Local:** Curitiba (Rua Brasílio Itiberê)

**Área:** 900 m<sup>2</sup>

---

## RESIDÊNCIA CÉLIO AMARAL

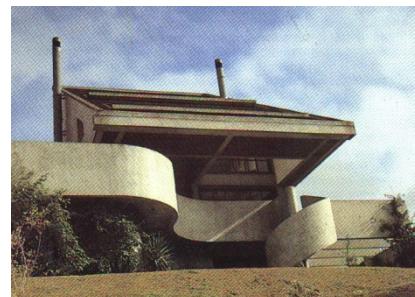
(figura 58 e 59).

**Ano:** 1983

**Área total construída:** 400 m<sup>2</sup>,

**Local:** Curitiba (Parque Barigüí), Avenida Cândido Hartmann.

**Obra:** construída.



**Fig. 58:** Residência Célio Amaral.



**Fig. 59:** Residência Célio Amaral.

---

## **RESIDÊNCIA GERALDO TROMBINI, LEONIR TROMBINI E RENATO TROMBINI**

---

**Ano:** 1977 – 1979

**Local:** Parque Residencial da família, em Santa Felicidade, Curitiba

**Área:** ca. 3.000m<sup>2</sup> (total)

---

## **RESIDÊNCIA JOSÉ LUIS PIRES** (figs.:60 e 61).

---

**Ano:** 1985

**Área total construída:** 700 m<sup>2</sup>

**Local:** Curitiba (bairro Jardim Social), Avenida Nossa Senhora da Luz.

**Obra:** construída.



**Fig. 60: Residência José Luis Pires.**



**Fig. 61: Residência José Luis Pires.**

---

## **RESIDÊNCIA LUIS RENATO BEHRENS**

(figs.: 62 e 63).

---

**Ano:** 1986

**Área total construída:** 450 m<sup>2</sup>

**Local:** Curitiba (bairro Hugo Langue), rua Camões.

**Obra:** construída.



**Fig. 62: Residência L. Renato Behrens.**



**Fig. 63: Residência L. Renato Behrens.**

---

## **RESIDÊNCIA CELSO GUSSO**

(figs.: 64 e 65).

---

**Ano:** 1986

**Área total construída:** 480 m<sup>2</sup>

**Local:** Curitiba (bairro Jardim Social), rua Ewald Schiebler.

**Obra:** construída.



**Fig. 64: Residência Celso Gusso.**



**Fig. 65: Residência Celso Gusso.**

---

## RESIDÊNCIA ARNALDO PAULUS JUNIOR

---

**Ano:** 1990

**Área total construída:** 120 m<sup>2</sup>

**Local:** Curitiba (bairro Mercês), Alameda Prudente de Moraes.

**Obra:** construída.

**Obs.:** obra realizada em estrutura de madeira freijó aparafusada e com fechamento externo tipo tábua na vertical e mata junta. Somente os núcleos hidráulicos constituídos por dois banheiros e a cozinha foram construídos em alvenaria de tijolos.

---

## RESIDÊNCIA DE CAMPO PAULO PACHECO (figs. 66 e 67).

---

**Ano:** 1995

**Área total construída:** 270 m<sup>2</sup>,

**Local:** Município de Umuarama, PR. Rodovia para Maria Helena

**Obra:** construída.

**Obs.:** obra totalmente constituída por tijolos maciços rústicos produzidos por olarias da região.



**Fig. 66: Residência Paulo Pacheco.**



**Fig. 67: Residência Paulo Pacheco.**

---

## **RESIDÊNCIA E ATELIER ELIZABETH TITTON** (figura 61).

---

**Área:** 600m2

**Local:** Curitiba-PR

**Ano:** 1993

Residência e Atelier de Cerâmica para a artista plástica Elizabeth Titton, contendo áreas de produção e salas de aula.

---

## **RESIDÊNCIA VALTHER XAVIER AGUIAR** (figura 68).

---

**Ano:** 1996

**Área:** 450 m2,

**Local:** Curitiba, (Santa Felicidade), rua Prof. Francisco Zardo.

**Obra:** construída.



**Fig. 68: Residência Valther Xavier Aguiar.**

---

## **RESIDÊNCIA DIONÉSIO NARESSI** (figura 69 e 70).

---

**Área:** 260,00m<sup>2</sup>

**Ano:** 2012/ 2013

**Local:** Curitiba, PR.



**Fig. 69: Residência Dionésio Naressi.**



**Fig. 70: Residência Dionésio Naressi.**

---

## **LOTEAMENTO E URBANIZAÇÃO DE ÁREA PARA COHAB – LONDRINA -PR**

---

**Área:** ca. 150 alqueires

**Local:** Londrina/PR

**Ano:** 1991

Estudos de viabilização e projetos de loteamento e urbanização da Gleba Ribeirão Cambé para a Companhia de Habitação de Londrina – COHAB-Londrina/PR. Estudos da tipologia para habitação (unifamiliar e coletiva), tipologia para comércio e serviços vicinais, tipologia da malha viária interna vinculada à existente no entorno da gleba, demais tipologias para lazer, instalações culturais, etc. Para ca. de 10.000 novas moradias.

---

## **CONDOMÍNIO RUA ANTÔNIO ESCORSIN** (figura 71 e 72).

---

**Área:** 7.830,00m<sup>2</sup>

**Ano:** 2013

**Local:** Bairro Santa Felicidade; Curitiba, PR.

**Obra:** projeto em processo de desenvolvimento. 44 unidades habitacionais de 170,00m<sup>2</sup>/UH. mais áreas comuns de recreação coberta;



**Fig. 71: Condomínio Escorsin.**



**Fig. 72: Condomínio Escorsin.**

---

**APARTAMENTO FRANCISCO DUARTE**  
(figura 73).

---

**Área:** 100,00m<sup>2</sup>

**Ano:** 2013

**Local:** Bairro Água Verde, Curitiba, PR.



**Fig.73:Reforma Apartamento Francisco Duarte.**